



# VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

## XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



### **CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL NA ESCOLA MUNICIPAL: um trabalho de todos!**

**Debora Cristina da Silva Cruz Conceição**

debora.cristina.professora@gmail.com  
Universidade Federal Fluminense -UFF

Este artigo aspira apresentar dentro do eixo: Currículo e a educação para as relações étnico-raciais, o trabalho desenvolvido por uma coordenadora pedagógica em uma escola municipal no Rio de Janeiro, localizada na Zona Norte, que atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental no ano de 2022. O trabalho trata da aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08, que obriga a inclusão da história afro-brasileira e indígena nas escolas. Costurado ao currículo escolar, enquanto instrumento que deve abarcar a legislação e relacionar com situações e questões presentes no cotidiano, como o combate ao racismo e a educação para as relações étnico-raciais, será apresentado o projeto que perpassou as ações da escola nesse campo ao longo do ano. O trabalho desenvolvido aborda temáticas atuais, contemporâneas, do cotidiano das crianças e adolescentes da escola, utilizando literatura negra, músicas que abordem as temáticas envolvidas, cine-debates, oficinas de capoeira entre outros instrumentos que colaboraram para ampliação dos debates. As ações também se pautaram nas agendas mensais elaboradas pela Gerência de Relações étnico-raciais que existe em nossa Secretaria Municipal, que vem ampliando os debates em diferentes momentos dentro e fora da escola e fomentando boas práticas por meio de formações para os professores. Também serão trazidas as implicações para que elementos diversos valorizando a cultura negra aparecessem nas propostas, o que nos leva a construção dos objetivos do projeto. Portanto, dentre os objetivos do projeto na unidade escolar em questão, tínhamos: construir e fortalecer as identidades dos estudantes, levando em conta que a maioria deles não se reconhece enquanto negros e negras, valorizar sua cultura dentro do contexto em que vivem, apresentar personalidades negras em nossa sociedade, conversar sobre o respeito mútuo, diferenciar racismo de bullying e tratar o racismo como algo estrutural em nossa sociedade que precisa ser combatido por todos e não apenas pelas pessoas negras. Para tal, trarei autores como Bento (2012), Machado e Ferreira (2022), Kilomba (2019).



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL  
XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES  
ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



**Palavras-chave:** infâncias, combate ao racismo, currículo;